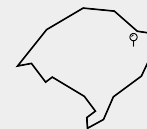




A HISTÓRIA DE UM ECOSSISTEMA

NOVO HAMBURGO



SUMÁRIO

Introdução	05	Características principais do ecossistema	28
História da cidade	06	MoVI	31
Mas, afinal, o que é um ecossistema de inovação?	07	Comunidade Sinos Valley	33
Governança em Novo Hamburgo	09	Diagnóstico	34
Início do cenário de inovação no ecossistema	12	Desafios e oportunidades	35
Vale dos Sinos	13	Mostratec	36
Linha do tempo do ecossistema de NH	14	Educação/Universidades	39
Geolocalização	17	Pontos de atenção	43
Economia local	21	Entenda mais um pouco	46
Setor coureiro, empregabilidade e índice de Desenvolvimento Social	25	Benefícios de um ecossistema de inovação	51
Mapa de empresas	27	Futuro em ação	53
		Convite	54

CONECTANDO CULTURA INOVADORA COM TRADIÇÃO E BOAS IDEIAS

O ECOSISTEMA DE NOVO HAMBURGO AGORA É MOVIMENTO VALE INOVADOR



Em 2023 Novo Hamburgo escreve um novo capítulo na história do seu ecossistema local: o lançamento do Movimento Vale Inovado – **o Movi**, que articula de forma estratégica as diversas frentes de programas e ações inovadoras da região do Vale do Sinos.



Monumento ao Sapateiro – Novo Hamburgo RS



INTRODUÇÃO

Você sabia que a cidade de Novo Hamburgo possui um Ecossistema de inovação que se articulada com a região do Vale do Sinos?

E que ele está mais próximo do que você imagina?

Mas, antes de mais nada, vamos entender um pouco o que é um ecossistema de inovação e por que ele pode ser tão importante para o desenvolvimento econômico social e cultural de Novo Hamburgo?

Esta é uma edição atualizada na narrativa de Novo Hamburgo, com o objetivo de destacar os principais avanços do ecossistema local no último ano. Leia a edição anterior na íntegra, clicando [aqui](#) e confira a história completa.

Nesta leitura, além de entender os movimentos do ecossistema no último ano, você encontra uma breve explicação sobre o que é um ecossistema de inovação e um vocabulário completo dos termos tradicionalmente usados neste ambiente.

À convite do Sebrae e em conjunto com o agente local, o Impact Hub buscou dar voz a quem atua nesse ecossistema para atualizar a narrativa e entender essa evolução.

Agora pegue o seu chimarrão e procure um lugar confortável para a leitura deste material preparado com dedicação para o ecossistema de Novo Hamburgo.



HISTÓRIA DA CIDADE

Se você leu a narrativa anterior, sabe que resgatamos a história de Novo Hamburgo desde os primeiros imigrantes alemães que chegaram na região em 1824.

Passamos por marcos como a construção da estrada de ferro, o crescimento da cidade a partir do comércio e a instalação das primeiras fábricas.

Mencionamos a influência do setor coureiro que passou a remodelar a economia local para o setor calçadista e tornou a cidade a Capital Nacional do Calçado. O que possibilitou um aumento populacional na casa dos 282% em 30 anos, entre as décadas de 1960 e 1990.

E por fim, uma fase de diversificação industrial e tecnológica.

Para ler a história com mais detalhes baixe a versão anterior da narrativa de Novo Hamburgo, [clikando aqui](#).



MAS, AFINAL, O QUE É UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO?

Um ecossistema de inovação **é um ambiente de troca, crescimento, aprendizagem e criação que é interconectado entre diversos atores e elementos que promovem a geração, o desenvolvimento e a aplicação de ideias inovadoras.** Apesar de parecer uma definição meio abstrata, é algo muito palpável e prático. É como uma comunidade, um espaço que promove ideias inovadoras e ajuda a transformá-las em realidade. Nesse ambiente, as pessoas compartilham conhecimentos, recursos e experiências, e todos se ajudam a crescer e prosperar.

Quando falamos em atores, falamos de pessoas, instituições, órgãos públicos, pequenos, médios e grandes empresários... Todos aqueles que desejam engajar e construir um espaço de transformação e inovação de maneira conectada e colaborativa.

O objetivo principal é **impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços** que possam trazer

benefícios para a sociedade. A interação e a colaboração entre esses atores são fundamentais para impulsionar a inovação e o empreendedorismo. Eles compartilham conhecimentos, recursos, experiências e boas práticas, visando a criação e o crescimento de startups, a adoção de novas tecnologias, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, além da promoção de um ambiente propício à inovação.

O ecossistema de inovação busca estimular a colaboração, a troca de conhecimento e a conexão entre os atores envolvidos, a fim de criar um ambiente favorável à geração de soluções criativas e ao crescimento econômico. Através desse ecossistema, busca-se impulsionar a competitividade, atrair investimentos, gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável de uma região ou setor específico.

Se “**ecossistema de inovação**” é um conceito novo para você e ainda há dúvida, continue lendo este material, que logo abaixo você começa a entender o porquê o tema é tão relevante.





INSTITUIÇÕES
DE PESQUISA



COMUNIDADE



INSTITUIÇÃO DE
ENSINO



GOVERNO



STARTUP



PRESTADOR DE
SERVIÇOS

ECOSSISTEMA



HABITAT



GRANDES
EMPRESAS



INSTITUIÇÕES
DE APOIO



INVESTIDOR



INSTITUIÇÕES
DE FOMENTO



MENTOR

GOVERNANÇA EM NOVO HAMBURGO

Um dos principais pilares de um ecossistema de inovação é a sua governança. Em Novo Hamburgo a governança passou por diversas etapas nos últimos cinco anos, diversas entidades e pessoas conectadas têm assumido o compromisso de melhoria do ambiente institucional e social para gerar empreendedorismo, inovação e desenvolvimento econômico local.

Em 2018 é formado o Comitê Gestor de Governança e Desenvolvimento de Novo Hamburgo com a participação de organizações empresariais, instituições de ensino e pesquisa e instâncias políticas da cidade como ACI, Feevale, Liberato, Secretaria de Desenvolvimento econômico.

Intitulada como Avança NH, este foi o primeiro pulsar da nossa governança, que alcançou diversas conexões. Houve aproximação entre diversos programas, sobretudo programas no ambiente de inovação, ICTIs.

Foram divididos grupos conforme as principais vocações econômicas do município:

- TICs e Automação
- Educação Empreendedora
- Economia criativa



Em 2021 um grupo de empreendedores se junta para uma frente ampliada à região do Vale do Sinos. A Comunidade **SinosValley** começa a recrutar startups através de palestras de educação empreendedora, eventos de networking, estímulo de soluções com hackathons ou StartupWeekends na região para ampliar a comunidade.

Mais recentemente, em 2023, retoma-se uma governança, desta vez intitulada como **Movimento Vale Inovador - MoVI**. Seu propósito é articular os vários programas e eventos desenvolvidos paralelamente. Foram incluídos os antigos integrantes do Avança NH e novos integrantes que trouxeram diferentes propósitos e visões.

Aos poucos as potencialidades, dificuldades, oportunidades estão sendo avaliadas para a criação de uma metodologia própria para dar maior coesão e zelo ao grupo, com objetivos centrais, comunicação interna e externa, um mapeamento com trilha empreendedora, conforme as principais soluções e eventos que estão em voga na região.

COMUNIDADE RESILIENTE E ESTRATÉGICA



“

O ecossistema de inovação em Novo Hamburgo tem experimentado um significativo impulso recentemente, embora seja resultado de anos de colaboração contínua. Este novo momento é caracterizado pelo entusiasmo e determinação de seus membros e instituições envolvidas.

Nesse cenário, pude me juntar ao grupo e testemunhar a empolgação de cada integrante, bem como a vontade de realizar conquistas notáveis. As conexões entre os participantes estão se fortalecendo, criando um ambiente propício para a co-criação e a cooperação. Novas ideias estão surgindo, projetos estão sendo concebidos e algumas iniciativas promissoras já estão em desenvolvimento.

O ecossistema está abrindo espaço para novos agentes e compartilhando o protagonismo. A comunicação é aberta e respeitosa, facilitando a transferência de conhecimento e recursos entre os membros. Novos rumos estão sendo traçados e um plano ousado está tomando forma.

De forma mais ampla, esse ambiente está proporcionando a oportunidade para que indivíduos, que já demonstravam grande habilidade em suas instituições locais, coloquem suas competências e valores a serviço de um objetivo maior: moldar o futuro de nossa cidade, Novo Hamburgo-RS.

Luciano Maurina

Coordenador de Inovação | IENH

”



NOVO HAMBURGO

INÍCIO DO CENÁRIO DE INOVAÇÃO NO ECOSSISTEMA

O ecossistema de inovação de Novo Hamburgo já existe há anos, atualmente as ações inovadoras acontecem integradas com as ações das cidades vizinhas como São Leopoldo, Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga, entre outras.

Vale lembrar que a cidade tem um longo histórico com iniciativas relacionadas à inovação. Há anos os programas de fomento ao empreendedorismo acontecem em Novo Hamburgo e já tiveram inúmeros resultados positivos.

Em 2019 houve um trabalho de mapeamento da região que resultou no repasse da Metodologia ELI, no ano seguinte.

Desenvolvida pelo Sebrae/PR com colaboração da Fundação Certi, a Metodologia ELI tem o propósito de nortear as práticas de atuação, gestão e monitoramento de Ecossistemas Locais de Inovação. A comunidade inovadora da cidade estava se mobilizando para utilizar uma metodologia de desenvolvimento de ecossistemas.

A iniciativa conseguiu envolver diversas instituições e empresários da região que se reuniram em workshops para discutir sobre o mapeamento realizado através da Metodologia ELI. Durante esses workshops, foi definido um plano de ação que identificava os setores estratégicos de atuação na cidade.



VALE DOS SINOS

No Vale dos Sinos, uma série de programas e ações têm exercido uma influência positiva local, especialmente nas áreas de pesquisa, educação empreendedora e inovação. A interação com o ambiente empresarial é notável, estabelecendo parcerias que visam superar desafios e estimular a inovação. Nesse cenário, a presença de investidores e parceiros de capital direto, como a Ventiur e Sicredi, contribui para impulsionar ainda mais a busca por soluções inovadoras.

Além disso, a região conta com a participação ativa de diversas associações do poder público e privado, desempenhando papéis fundamentais no fomento à inovação. Essas entidades, juntamente com grupos autônomos de startups, desempenham um papel crucial no fortalecimento do ecossistema de inovação do Vale dos Sinos, consolidando-o como um polo dinâmico e propício para o desenvolvimento de ideias inovadoras e empreendedoras.



Curiosidade:

Um dos destaques do ecossistema é a sua **excelência em formação de talentos**, além da **presença diversificada** e com **diferentes mecanismos** de inovação, com espaços makers e coworkings, além de incubadoras e aceleradoras

É notória a presença de **diferentes entidades e associações empresariais** em diferentes setores, que demonstram a diversificação econômica e a capacidade de compartilhar ambientes comuns para o alcance de diferentes propósitos..





LINHA DO TEMPO DO ECOSSISTEMA DE NOVO HAMBURGO

1985

Primeira edição da **MOSTRATEC – Feira de Ciências da Escola Liberato** para fora da instituição

1994

MOSTRATEC torna-se feira internacional com a afiliação à maior feira de ciências da modalidade (ISEF: International Science and Engineering Fair)

1998

Criação da **VALETEC**, responsável pelo Parque Tecnológico do Vale do Sinos (parceria Feevale, Prefeituras de Campo Bom e NH, ACl)

1995

Incubadora Tecnológica Liberato (ITEL) iniciou suas atividades a partir do projeto desenvolvido por estudantes da Liberato

2000

Criação do **Infobusiness** – primeira feira de Informática

Fórum de design e tecnologia da **assintecal**

2004

Inauguração da **Unidade de Novo Hamburgo** do VALETEC em parceria com o município de Novo Hamburgo

2005

Criação do **Projeto Setorial de Software**

2009

MOSTRATEC é ampliada e começa a ocorrer nos pavilhões da **FENAC**

2010

Criação do **Prêmio Inovação** que premiava os melhores projetos inscritos na Mostratec



LINHA DO TEMPO DO ECOSSISTEMA DE NOVO HAMBURGO

2010

1º salão da América Llatina voltado à apresentação de materiais em design, inovação e sustentabilidade - **INSPIRAMAIS**

2011

Consolidação da proposta da pesquisa no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, com a **MOSTRATEC Júnior**

2011

A ITEL posicionou-se no modelo de gestão **CERNE** que qualifica os processos de inovação e gestão para novos negócios.

2012

Criação do **Escritório de Projetos na ACI em parceria com a Ventiur** a Ventiur para consultoria e assessoramento para participação em editais da área da inovação e tecnologia

2012

Em 2012 foi inaugurado a **Blend Coworking** em NH, o primeiro COWORKING do VS e o segundo do RS.

2013

Criação da única **certificação no mundo voltada à cadeia calçadista**, que certifica empresas em esg pelos seus processos produtivos: origem sustentável

2014

Criação do **Observatório de práticas de inovação** - Feevale + ACI

2014

FTEC chega em Novo Hamburgo e já tem adoção em seus currículos as **disciplinas de Empreendedorismo e Design Thinking e Prototipagem.**

2015

A VALETEC passou a se chamar **Feevale Techpark**

2018

HubOne foi inaugurado

Lançamento dos **Projetos Integradores Institucionais da Ftec**

2018

Formação do Comitê Gestor de Governança da Inovação e Desenvolvimento de Novo Hamburgo, intitulando-se **AvançaNH**

Criação do **Grupo de Investidores Feevale Techpark + Ventiur**

2019

FTEC Novo Hamburgo é sede do 1º Techstars Startup Weekend na vertical Indústria (Techstars SW Industry)

2021

Criação da **Comunidade VS** - comunidade de empreendedores do Vale do Sinos, que fomenta o Empreendedorismo, a Inovação e a tecnologia na região.

2021

Projeto piloto do ALI Ecosistemas pelo SEBRAE para amadurecimento do Ecossistema de Inovação de Novo Hamburgo

2021

Com o patrocínio do SEBRAE, a ITEL cria o **Desafio Impulso**, que visa dar apoio ao desenvolvimento de ideias empreendedoras em estágio inicial, voltada especialmente para o público do Ensino Médio e Educação Profissional do estado do RS.

2022

criação do **NUI Núcleo de inovação IENH**.

Lançamento oficial da Comunidade VS que passa a ser chamada **Comunidade SinosValley**

Retribuição (doação) de R\$ 40 mil da Ventiur à Feevale com a venda de startup à VTEX

2022

Criação da **CVC Comunità**, parceria de investimento e conexões entre a Ventiur e a Sicredi Pioneira e Caminho das Águas.

2022

Elaboração do primeiro **Startup Weekend Maker** da região Sul do Brasil na FTEC com realização da SinosValley

Criação do Grupo de Investidores Ventiur + ACI: **ACI Startup**

2023

SEDEC adere ao RS DIGITAL e a REde de Laboratórios de Governo do Estado do RS

2023

Participação da Prefeitura de Novo Hamburgo ao Fórum de INovação da **GRANPAL**

2023

Construção do **Conselho de Desburocratização MUnicipal - CEDE**.

Evento de Startup Day - HackaLab - Hackathon organizado em conjunto entre Sebrae, Sinos Valley, Sicredi Pioneira e ACI

2023

Lançamento do Edital do mais novo hub de inovação do município operado pela Prefeitura Municipal de NH e FENAC - o **Centro de Inovação Tecnológica (CIT)**

2023

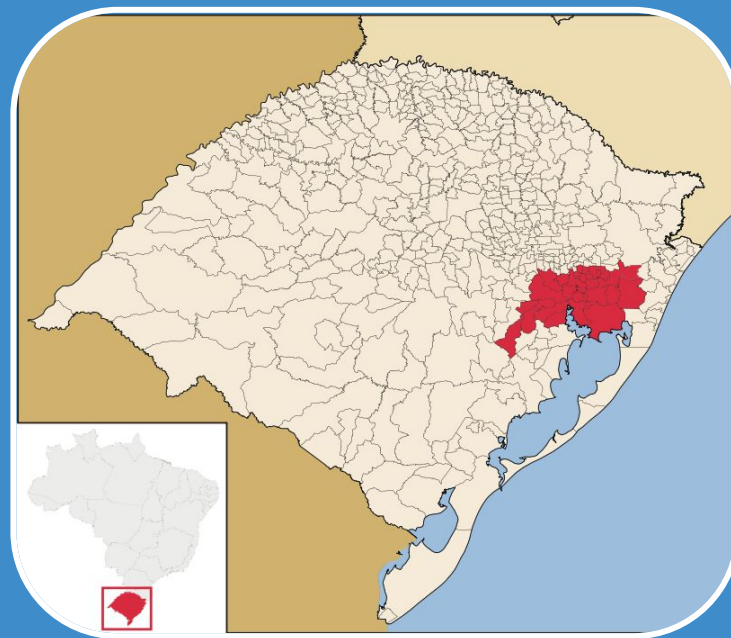
Criação do **Movimento Vale Inovador - MoVI** para reestruturação da governança de Novo Hamburgo e Vale do Sinos

GEOLOCALIZAÇÃO

Novo Hamburgo é um dos 14 municípios que compõem o Vale do Sinos e um dos 34 que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA, conforme apresentado no mapa ao lado.

Esta região se estrutura ao longo da BR 116, por dois pólos cujos núcleos são Porto Alegre e o eixo Novo Hamburgo – São Leopoldo. Novo Hamburgo, especificamente, está a 42 km da capital do estado do Rio Grande do Sul, que também é ligado pela linha de trem metropolitano e concentra grande parte dos trabalhadores pendulares do estado, que transitam de uma cidade a outra para trabalhar.

Novo Hamburgo tem um histórico industrial que consolidou seu espírito empreendedor. Sua reestruturação econômica nos anos 90 diversificou a sua economia cuja inovação é encontrada para aprimoramento.



Região Metropolitana de Porto Alegre



Por isso, o ecossistema local possui amplas vertentes. Agentes públicos e privados são fomentadores para criar ações de inovação na cidade, com associações em destaque: SEBRAE, ACI, CDL, ABICALÇADOS, ASSINTECAL, SINDMAQSINOS e ABRAMEQ.

Vários programas e ações são recorrentes em diversas entidades, como atividades importantes no âmbito da pesquisa, educação empreendedora e inovação. Há interação com ambiente empresarial e parcerias para desafios que incentivam a inovação, além de investidoras e parceiras de capital direto com grupos autônomos de startups que impulsionam ainda mais a inovação no Vale dos Sinos.



[Saiba mais acessando o site oficial da Mostratec.](#)

Um exemplo é a MOSTRATEC, a maior feira de Ciências e Tecnologia da América Latina, que reúne centenas de jovens cientistas anualmente desde 1975. Em 2023 foram mais de 700 projetos apresentados.



“

Inovação depende de um ambiente fértil para prosperar, este é Ecossistema de inovação, é o que impulsiona uma região ao desenvolvimento, une os agentes locais em prol da cultura de inovação, através de ação conjuntas das 4 hélices, somando esforços para disseminação, formação e ações de fomentem diferenciais competitivos. Assim toda comunidade ganha, não é uma ação de uma pessoa, empresa ou entidade em prol dela mesma ou de outra, são ações compartilhadas onde todos colhem resultados positivos.

Entre os ganhos coletivos estão:

Acesso a Recursos, Colaboração e Parcerias, Acesso a Talentos, Troca de Conhecimento, Investimento Financeiro, Eventos e Networking, Agilidade e Inovação Contínua e Acesso a Mercados Globais

Para concluir, o ecossistema de inovação cria um ambiente dinâmico e colaborativo que impulsiona o desenvolvimento das empresas, pessoas e entidades, proporcionando recursos, networking e oportunidades de crescimento que seriam difíceis de alcançar de forma isolada.

Robinson Klein

Conselheiro Administrativo Financeiro ACI Vale do Sinos

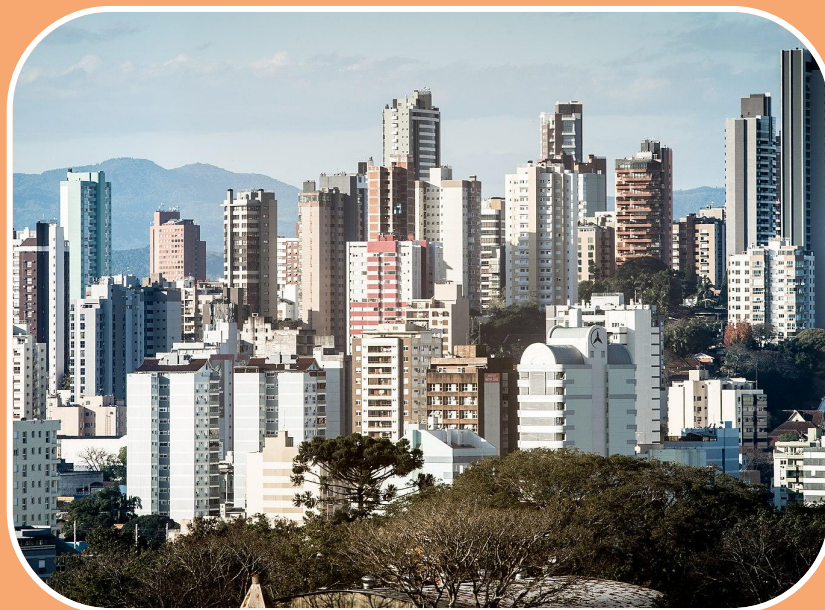
”



ECONOMIA LOCAL

O passado de Novo Hamburgo de 'Capital Nacional do Calçado' da década de 80 gerou crescimento também para diversos setores para componentes do calçado, como indústria química, indústria metalúrgica e componentes eletrônicos, além do plástico e o metal-mecânico que começaram a fazer parte na economia do município. Ainda é comum o exercício combinado de pessoas de uma mesma família em múltiplas atividades agrícolas e urbanas, que caracteriza pluriatividade, como por exemplo, ateliers domésticos vinculados à indústria calçadista.

Novo Hamburgo atualmente tem um PIB per capita de de R\$ 37.575,54, 786º no Brasil, 14.957 empresas e 71.737 empregos de grande diversidade de setores tanto industriais, comerciais e de serviços (SEBRAE, 2019). Novo Hamburgo se configura em 3º lugar com empresas em operação, à frente de municípios maiores, como Canoas, Pelotas, Gravataí e Santa Maria, só perdendo para a capital Porto Alegre e Caxias do Sul.



Com a abertura do comércio e de importações de produtos industrializados do exterior ao Brasil, a partir da década de 1990, o setor coureiro calçadista do Vale do Rio dos Sinos passou por uma crise decorrente da entrada dos produtos chineses e da valorização da moeda Real. O número de trabalhadores passou de 151.856 em 1988 para 95.490 em 1997. Desta maneira, as fábricas introduziram mudanças tecnológicas visando a flexibilização da produção, além de terem empresas realocadas ao nordeste do Brasil e outros países (LIMA, 2008).

Desde então, Novo Hamburgo se encontra em fase de diversificação industrial, acompanhada com especial atenção pela administração municipal, com a instalação de novas indústrias, facilitando sua implantação e abrindo portas para novas atividades.



+ 227 MIL

HABITANTES



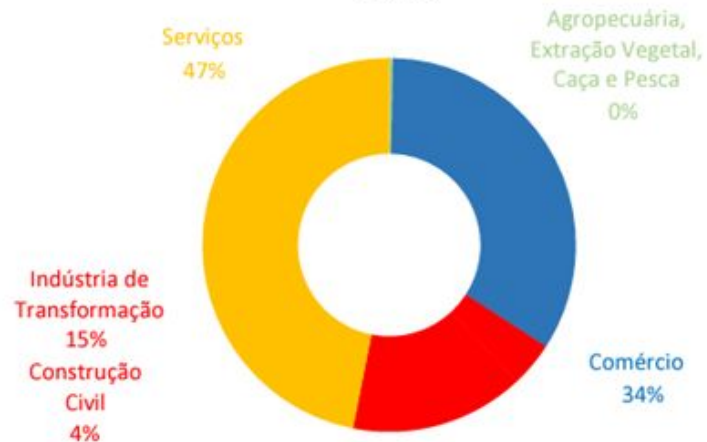
+ R\$ 9,2 Bi

PIB DA CIDADE



O município já inclui indústrias de farmácia, vestuário, cosméticos, móveis, eletrodomésticos, gráficas de última geração, informática, química, construção civil, carrocérias, alimentos, entre outras, mesmo que a indústria calçadista ainda representa grande importância para a região. Além do mais, os setores de serviço e comercial já representam a maior parte do número de empresas da cidade, conforme demonstra o gráfico a seguir.

Participação no nº de empresas por setor - 2019



Fonte: SEBRAE/RS, 2019



É importante ressaltar alguns fatores econômicos relevantes que compõem o cenário atual de Novo Hamburgo. Dentre o total de empresas registradas no município, a maioria é do comércio varejista (20%) ou atacadista (10%).

Esta mesma importância ao comércio está na proporção de empregos (15%), mesmo que o setor de preparação e fabricação de artefatos em couro ainda represente alto índice de empregabilidade no município (12%), além de deter o maior número de grandes empresas (21%). Todos esses indicadores estão apresentados em detalhe na tabela a seguir, extraída de dados do SEBRAE/RS.

Ao todo, existem 67 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 31% do total de trabalhadores da cidade e está concentrada nas clínicas médicas e nos supermercados e lojas de variedades, que empregam 7,7 mil trabalhadores.

Total de Empresas 14.957		Grandes Empresas 77		Empregos 71.737		VAF R\$ 4,3 bilhões	
Comércio Varejista	20%	Preparação E Fabricação De Artefatos De Couro	21%	Comércio Varejista	15%	Comércio Varejista	26%
Comércio Por Atacado	10%	Comércio Varejista	8%	Preparação E Fabricação De Artefatos De Couro	12%	Preparação E Fabricação De Artefatos De Couro	14%
Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas	5%	Educação	8%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	8%	Comércio Por Atacado	14%
Comércio E Reparação De Veículos	4%	Transporte Terrestre	6%	Educação	5%	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material	7%
Serviços De Escritório	4%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	5%	Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	5%	Comércio E Reparação De Veículos	5%
Preparação E Fabricação De Artefatos De Couro	4%	Fabricação De Produtos De Metal	5%	Comércio Por Atacado	4%	Telecomunicações	4%
Alimentação	4%	Fabricação De Produtos Têxteis	5%	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material	4%	Transporte Terrestre	4%
Atividades De Atenção À Saúde Humana	4%	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material	4%	Alimentação	3%	Fabricação De Máquinas E Equipamentos	4%
Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria	3%	Atividades De Organizações Associativas	3%	Comércio E Reparação De Veículos	3%	Fabricação De Produtos Têxteis	3%
Atividades De Serviços Financeiros	3%	Atividades Dos Serviços De Tecnologia Da Informação	3%	Transporte Terrestre	3%	Fabricação De Produtos Químicos	3%

(SEBRAE, 2019)



SETOR COUREIRO, EMPREGABILIDADE E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A indústria do couro-calçado ainda possui grande representatividade, considerando que 21% das grandes empresas da cidade são do segmento, além de outras fabricações como produtos têxteis, químicos, borracha e de material que possuem participações no setor.

A taxa de empregos na cidade relacionados a preparação e fabricação de artefatos de couro é de 12% e o valor adicionado de faturamento representa 14% da economia de Novo Hamburgo, ficando abaixo somente do comércio varejista da cidade (Perfil das Cidades Gaúchas, SEBRAE, 2020).

Segundo dados do Perfil das Cidades Gaúchas elaborado em 2020 pelo SEBRAE, existem 176 instituições financeiras no município. Destacam-se as **cooperativas de créditos**, o que auxilia para ter destaque na inovação tendo uma participação bastante elevada no emprego em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia comparado com a média de referência brasileira, conforme o Índice de Desenvolvimento Social das Cidades (2019).



Novo Hamburgo (RS)

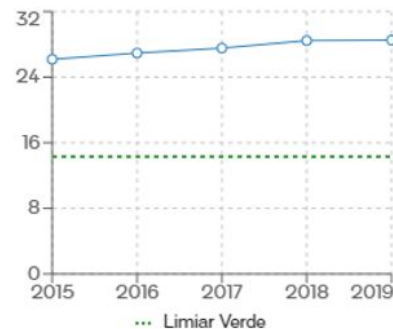
ODS 9 - INDICADOR

Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia
%

● Indicador melhor que a referência

VALOR 28,52

ANO 2019



IDSC (2019)



NOVO HAMBURGO



“

Novo Hamburgo já leva em sua história o empreendedorismo como forma de desenvolvimento. A inovação ocorre em todos os processos de adaptações econômicas que o município passou. A MOSTRATEC demonstra a pujança da tradição, o cuidado com a educação de jovens cientistas misturado com a inovação do que tem de mais moderno. A articulação dos inúmeros programas e formações de talentos reiteram a grandeza de um Ecossistema de inovação forte e ainda com muita potência para se tornar referência no Brasil e no mundo.

Luiz Henrique Apollo
Agente Local de Inovação

”



MAPA DE EMPRESAS

Uma comparação entre os mapas das empresas no município, na figura 1 a visão geral em julho de 2022, divulgado na versão anterior desta narrativa. Na figura 2 temos a visão geral em setembro de 2023.



Fonte: Gov.br



NOVO HAMBURGO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO ECOSISTEMA

Governança:

Em 2023, foram retomados encontros de um Grupo de autores, representantes das vertentes do Ecossistema de Inovação de Novo Hamburgo e Região, que articula um sistema de inovação aberta com o fim de organizar e promover programas e projetos inovadores, identificar oportunidades de expansão e facilitar relacionamento entre empresas, pesquisadores, capital, órgãos públicos e demais atores institucionais da quádrupla hélice.

As ações conjuntas já estão fazendo efeito na maior integração de programas e eventos, assim como, compreensão das principais demandas e potencialidades, criando aos poucos líderes, funcionalidades para maior inovação ao ambiente institucional e social de Novo Hamburgo e Vale do Sinos.



Atores do ecossistema 2023



Reunidos mensalmente para construções de planos estratégicos, coesão e articulação de programas e eventos, o MoVI tem como objetivo:

“Estabelecer um Sistema de Inovação Aberto que articule, fomente e dê suporte a programas inovadores no Vale do Sinos para proporcionar uma cultura inovadora madura, competitividade regional, desenvolvimento de competências empreendedoras, investimento em economia local, visibilidade, captação de recursos financeiros e melhoria na qualidade de vida da comunidade.”

Está dividido em Grupos de Trabalho cujos objetivos estratégicos abrangem:

- Criar uma institucionalidade de cooperação do grupo para Ecossistema de Inovação de NH e Vale dos Sinos, buscando principais investidores em inovação da região.
- Criar organização interna e visibilidade com comunicação, representatividade e legitimidade de um grupo de governança que promove inovação à Novo Hamburgo e Vale dos Sinos
- Criar um sistema inovador de compartilhamento de conhecimento como diferencial competitivo, estabelecendo uma relação ganha-ganha entre os participantes



Registros do Reuniões do MoVI em 2023



“

Composto por atores da quádrupla hélice, esse grupo se reúne para discutir pontos de interesse comum para o ecossistema de inovação e de empreendedorismo da região, com o intuito de coordenar e conectar as iniciativas e pessoas para o desenvolvimento das ações.

Lucas Meinhardt

Gestão de Projetos de Inovação SEBRAE

”



MoVi

O MoVi abarca as diferentes frentes inovadoras de programas e eventos que ocorrem partindo da centralidade do município de Novo Hamburgo e abrange a região do Vale do Sinos. E, portanto, tem por objetivos específicos:

- Intermediar associações do sistema de inovação local, com seleção de parceiros, gerenciamento de ações, atividades, inter-relações produtivas de negócios;
- Construção de uma cultura de inovação, com compartilhamento de dores e oportunidades com eventos e programas que engajem a população de Novo Hamburgo e região na mudança de mindset;
- Fortalecer parcerias para atingir e dar visibilidade a região com desenvolvimento de projetos de inovação de pesquisa entre as instituições.



Logo do MoVi - Movimento Vale Inovador



“

O Ecossistema contribui de diversas formas para o desenvolvimento das associações, cito 3 principais no meu ponto de vista: fortalecendo a cultura associativa, elevando a régua das ações e oportunidades e aumento das expectativas das associações e do próprio ecossistema.

Marlos Schmidt

Presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas de Novo Hamburgo e Região

”



Comunidade Sinos Valley



A SinosValley é composta por diversos startupeiros que pensam em ampliar a inovação no Vale do Sinos.

Tem como propósito conectar e compartilhar projetos inovadores, levando esse espírito disruptivo para a região do Vale dos Sinos.

Seus objetivos são elaborar de forma conjunta projetos empreendedores e inovadores aos ecossistemas dos diversos municípios da região, além de trazer conhecimento em eventos e meet-ups para dar visibilidade as potencialidades locais.



NOVO HAMBURGO

DIAGNÓSTICO

Considerando as ações para a criação e desenvolvimento de um ecossistema de inovação robusto, é imprescindível entender o nível de maturidade em que o mesmo se encontra. Isso permite canalizar os esforços na direção correta. Nota-se a importância de adotar ações estratégicas que sejam condizentes com o grau de maturidade do ecossistema para ampliar os resultados alcançados.

Certamente cada ecossistema terá o seu próprio cenário conforme a realidade de cada cidade ou região. Novo Hamburgo se encontra atualmente no estágio 'em estruturação', devido à amplitude de agentes que fazem parte do ecossistema de inovação com uma cultura empreendedora desenvolvida, ainda que necessite de conexão e realização de ações conjuntas. A partir disso, é preciso entender como as atividades que apoiam o ecossistema são executadas e, essencialmente, qual é o nível de comprometimento dos envolvidos.

Apesar da maturação da cultura empreendedora na cidade, a necessidade de desenvolver uma cultura de inovação cooperativa é destacada. A aderência ao Open Innovation, com seu compartilhamento de propriedade intelectual e busca conjunta de soluções, representa uma estratégia promissora. A interação entre empresas tradicionais e startups é vista como uma forma de agregar valor aos produtos e serviços, gerando visibilidade e reconhecimento de marca. A proposta de uma rede online, utilizando diferentes canais de encontros, surge como uma possível solução para coordenar esses interesses diversos em direção a uma governança mais estruturada no futuro.

A cada diagnóstico se inicia um novo pulsar de ideias e ações que formam ondas que por sua vez propagam a inovação.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O ecossistema de inovação de Novo Hamburgo enfrenta alguns desafios significativos que requerem atenção estratégica e ação colaborativa. A falta de um Marco Legal de Lei de Inovação no município, os conflitos na Região Metropolitana de Porto Alegre, a resistência de empresários conservadores e a dependência de poucos atores-chave são obstáculos que podem impactar o desenvolvimento sustentável do ecossistema. A necessidade de projetos mais estruturados, a falta de representatividade de ONGs e coletivos da sociedade civil e a diversidade nos níveis de conhecimento entre os participantes também se destacam como áreas a serem abordadas.

Por outro lado, o ecossistema de Novo Hamburgo apresenta diversas oportunidades que podem impulsionar seu crescimento e inovação. A diversidade econômica, a infraestrutura e o IDH elevados, o apoio político para ações inovadoras e a excelência na formação de talentos

proporcionada por instituições como a Feevale são fatores promissores. A presença de instituições que incentivam conexões para inovação, a cultura empreendedora consolidada, as parcerias estratégicas existentes e a iniciativa individual de empresas elaborando iniciativas inovadoras também criam um cenário propício para o desenvolvimento do ecossistema.

Novo Hamburgo entendeu que de tempos em tempos precisa iniciar um novo pulsar de ecossistema para que a inovação e o empreendedorismo tenham sempre novas frentes e oportunidades.



MOSTRATEC



A Mostratec é um evento onde são apresentados projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano realizados por jovens cientistas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A mostra ocorre desde 1977 e tem participação de projetos de escolas de todo o estado do Rio Grande do Sul. Reúne centenas de jovens cientistas anualmente e por isso é considerado a maior feira de inovação da América Latina.

Ela desperta o interesse dos estudantes para o desenvolvimento de projetos de tecnologia e atualmente pela aproximação com diversas entidades de empreendedorismo, já que desenvolve esta cultura desde o ensino médio e técnico profissional, incentivando os jovens a incubar suas ideias.



“

Os ecossistemas organizados são reconhecidos como um ambiente de conexão entre os seus participantes, fomentando e/ou facilitando ações em colaboração. Essas ações podem ser pequenos encontros de networking, quantos projetos entre as empresas ou até mesmo os CPFs.

Ecossistemas são pessoas, que se juntam em comunidade e possuem um propósito e valores em comum

Manuela Bruxel

Coordenadora do Feevale TechPark - HubOne

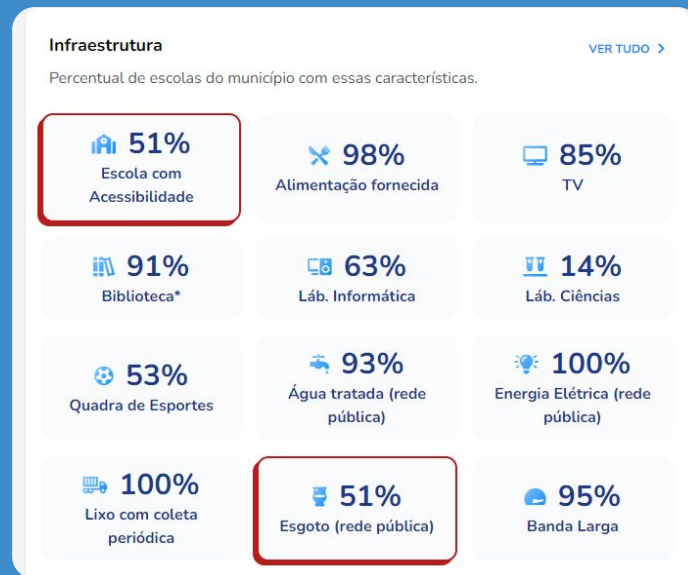
”



EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADES

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano, social, econômico, tecnológico e cultural de uma cidade, estado ou país. Em Novo Hamburgo, esse pilar é de extrema importância para o progresso do ecossistema. Observa-se um aumento notável nos índices de escolas com acessibilidade, laboratórios de ciências e acesso à banda larga na região. No entanto, houve uma diminuição de 1% no índice de laboratórios de informática, conforme informações do site QEdu.

Novo Hamburgo se destaca, mantendo-se acima da média nacional e estadual no que diz respeito à oferta de internet e banda larga nas escolas. Isso reflete a capacidade do ambiente escolar da cidade em incorporar ferramentas e recursos tecnológicos à rotina dos alunos. Esses dados desempenham um papel importante em estimular o interesse das gerações mais jovens por tecnologia, não apenas na educação básica, mas ao longo de toda a sua vida escolar. Os jovens estão cada vez mais familiarizados com tecnologias, metaversos e programação.



Dados educacionais do município atualizados (2023).

Fonte: QEdu.



“

O Ecossistema de Inovação, avançou admiravelmente neste ano, grande parte, em função da definição de sua estrutura, o que promove conhecimento e direcionamento, aspectos fundamentais para a formação de talentos. Conseguimos entender quais são os valores e direcionamentos, para a partir disso, elaborar um mapeamento das principais competências dos atores do ecossistema. A partir de agora, inicia-se a etapa de transferência de conhecimento e nivelamento por meio de encontros sistemáticos, que irão extrapolar e expandir para a região, fortalecendo o grupo e todos os atores. Atuo no grupo de trabalho de gestão do conhecimento, entendo e percebo os grandes avanços na transformação de conhecimentos tácitos para conhecimentos explícitos, transmitidos e compartilhados com todos os atores, sociedade civil, empresas, entidades, universidades e governo.

Graci Konzen

Coordenadora do PPG de Administração – Ftec Novo Hamburgo

”



Ensino Técnico

Novo Hamburgo também conta com a Fundação Liberato, voltada à educação profissional de nível técnico, a instituição é tradicional na cidade com alunos que chegam de todo o estado. A Fundação contribui para a formação de profissionais qualificados, com a missão de atuarem no desenvolvimento da ciência e tecnologia, também promove o evento MOSTRATEC, feira de ciência e tecnologia realizada anualmente onde são apresentados projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano, realizados por jovens cientistas da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O sucesso da feira resultou na criação da ITEL – Incubadora Tecnológica Liberato que seleciona os melhores projetos participantes para serem incubados, proporcionando uma bagagem de vivência e conhecimento que faz com que o aluno chegue ao ensino superior (caso queira) mais preparado para traçar a jornada do empreendedorismo.

Ensino Superior

O meio acadêmico também é extremamente importante para dar suporte e nos primeiros passos em direção ao empreendedorismo.

É também responsável pela geração de conhecimento que forma talentos qualificados para inúmeros segmentos, além de possuir estrutura para desenvolver pesquisas que podem nortear decisões estratégicas para o desenvolvimento do ecossistema local. A universidade é um dos pilares fundamentais para qualquer formação de um ecossistema qualificado. Em Novo Hamburgo existem diversos Institutos de Ciência e Tecnologia, que são destaque





“

Acredito muito que as empresas tradicionais e o ecossistema de inovação têm a necessidade de criar um movimento cíclico. Inovação não é algo que nasceu neste século, coisas como trem a vapor ou luz elétrica já foram inovadores, também temos de lembrar que as empresas hoje ditas como tradicionais já foram pequenas empresas inovadoras em sua época e por isso se consolidaram, porém nesta época as inovações tinham uma velocidade menor o que lhes permitia fazer inovação por conta própria. Na velocidade é que esta a grande mudança para este momento, a inovação acelerou a tal ponto que grandes empresas já não tem mais como fazer inovação sozinhas e precisam estar conectadas a ecossistemas de inovação que lhes garante esta agilidade, enquanto as empresas tradicionais trazem o ambiente e recursos (Financeiros, dados, processos, etc...) sólidos para que startups consigam se desenvolver de maneira sustentável.

”

Tiago Hendges
Grupo Herval



PONTOS DE ATENÇÃO

Comunicação

Para fortalecer o ecossistema e alcançar a democratização da inovação, a comunicação efetiva é um fator-chave. O diálogo aberto e transparente entre a comunidade é essencial para a colaboração e o progresso contínuo.

Autopercepção das evoluções diárias

A autopercepção de sucesso é uma força motriz importante, é preciso celebrar os pequenos avanços e conquistas entendendo os avanços que o ecossistema apresenta.

Capital cultural

Uma das vantagens do ecossistema de Novo Hamburgo é o capital cultural, a região tem uma história rica e com muita tradição, isso se reflete na abordagem à inovação. Esse capital cultural é um ativo valioso que diferencia e fortalece a comunidade. No entanto, é importante usar de forma eficaz, criando uma cultura que valorize todos os formas de conhecimento, experiência e habilidades.



“

O Ecossistema de Inovação de Novo Hamburgo tem desenhado seu mosaico vibrante de atores interconectados que desempenham papéis cruciais para criar soluções inovadoras aos desafios públicos atuais. O modelo de Quadrupla Hélice, integrando governo, indústria, academia e sociedade civil, tem sido vital para impulsionar a co-criação e a transferência de conhecimento, tornando a administração pública mais eficiente e responsiva.

O setor governamental, beneficiando-se da colaboração com a indústria, academia e sociedade, tem conseguido alinhar as políticas públicas com as demandas locais. A indústria oferece expertise técnica, a academia provê análise rigorosa, e a sociedade civil contribui com feedbacks valiosos, guiando a evolução das iniciativas públicas.

A integração desses pilares no Ecossistema de Inovação tem permitido melhor governança, serviços mais eficazes e uma relação mais transparente com os cidadãos em Novo Hamburgo. A narrativa em construção com o SEBRAE reflete a trajetória de inovação e colaboração que está moldando um futuro promissor para a administração pública local, fortalecida por esse ecossistema vital.

O SEBRAE, através de seus programas, atua como catalisador para o fomento e desenvolvimento, com metodologia agregadora e inovadora. Parabéns a todos os envolvidos!

”

**Cinara de Araujo Vila**

Procuradora do Município atuando
na Secretaria de Desenvolvimento
Econômico de Novo Hamburgo



“

Nós da Sicredi Pioneira acreditamos que o Ecossistema de Inovação realiza um papel importante em criar um ambiente fértil para Inovação. Com isso, contribuindo para o nascimento de ideias inovadoras e visão de empreendedorismo, entregando assim um movimento concreto em relação ao desenvolvimento e retenção de talentos na região. Resultando em novos negócios, novos empregos e diversificação da matriz econômica do município.

”

Carla Pliski
Sicredi



ENTENDA UM POUCO MAIS

Se durante essa leitura ficou alguma dúvida sobre o que é um ecossistema de inovação, entenda um pouco mais.

Este material foi pensado não só para divulgar o cenário do ecossistema da cidade de Novo Hamburgo, mas também para trazer maior entendimento sobre o assunto em geral. O termo “ecossistema” vem da biologia e se refere ao conjunto de seres vivos, como plantas, animais e fungos, que interagem entre si para a sobrevivência de todos no mesmo meio.

Trazendo para o nosso contexto, um ecossistema de inovação é o ambiente que articula a colaboração entre alguns atores. Esses atores são as organizações públicas e privadas que, juntas, compõem um ambiente de interação entre si, a fim de promover o desenvolvimento social e econômico de uma cidade, estado ou país. E se você sente o empreendedorismo correndo na veia, o ecossistema possui muitas formas de contribuir na sua caminhada e várias comunidades para te acolher.

Confira a seguir as vertentes que compõem um ecossistema de inovação. Além das iniciativas de educação empreendedora, cada uma dessas vertentes possuem integrantes importantes que atuam como catalisadores no processo de inovação e colaboração aberta:



Programas e Ações:

São iniciativas complementares àquelas realizadas pelos ambientes de inovação de forma rotineira, para entender diferentes necessidades, reduzir gargalo, e dinamizar as etapas de desenvolvimento empresarial.

Protagonismo Empresarial: É o comprometimento das empresas e empresários locais no desenvolvimento de ações de fortalecimento do ecossistema.

Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação:

Formação de talentos: Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação voltada à formação de recursos humanos, como por exemplo, universidades, institutos federais, centros universitários comunitários, etc.

Inovação: Instituição voltada à pesquisa científica, tecnológica e/ou para desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos inovadores. Por exemplo: universidades, institutos de tecnologia, empresas públicas de pesquisa, fundações de pesquisa, etc.



Políticas Públicas:

Legislação de Inovação e Benefícios: Objetiva o fortalecimento do sistema local de inovação provendo mecanismos que facilitem a integração entre ICTIs e empresas como por exemplo, o incentivo de empreendimentos inovadores, a concessão de incentivos fiscais e econômicos, políticas de atração de empresas inovadoras e tributação diferenciada.

Órgão Público de Inovação: Departamento dentro de uma secretaria, instituição municipal, fundação, conselho, superintendência, agência - voltado ao planejamento e aplicação de políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e promoção de negócios inovadores.

Capital:

Investidores Anjo: É a pessoa física ou grupo de investidores que injetam capital próprio em startups. Costumam ser profissionais experientes que agregam valor para o empreendedor com seus conhecimentos.

Venture Capital: É um tipo de investimento na forma de aquisição minoritária em empresas com alto potencial de crescimento.

Instituições de Fomento: São instituições que disponibilizam linhas especiais de fomento para inovação, podendo ser reembolsável ou não. (Finep, BNDS, Bancos de Desenvolvimento Estaduais, Fundações de Amparo à Pesquisa e outros).



Governança:

É a forma como os diferentes atores e instituições da **quádrupla hélice** interagem para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação.

Um ecossistema de inovação existe principalmente para apoiar cada estágio de desenvolvimento dos empreendimentos que ali se estruturam. Isto envolve todas as etapas do processo: desde a iniciativa de empreender até o estágio de crescimento.

Quero empreender – Tenho uma ideia de negócio – Quero conquistar primeiros clientes – Quero ampliar participação no mercado – Quero crescer.

Quando indústria, universidade, sociedade organizada e o governo se unem para colaborar e interagir entre si, o resultado é um impacto positivo na sociedade, além de novos negócios sendo estruturados e a criação de novas soluções.

Quádrupla hélice: modelo de rede de colaboração composta por quatro hélices, universidade, empresa, governo e sociedade civil.



BENEFÍCIOS DE UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

Já se sabe que os resultados de um trabalho executado de forma colaborativa e unificada são imensamente superiores ao trabalho executado de forma individual. Parte dessa premissa a ideia de criar um **ecossistema que possibilite inovação, emprego, melhores receitas e visibilidade para a cidade.**

Um estudo feito para embasar uma tese de Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina reforça essa ideia:

“O ambiente dinâmico e complexo em que as organizações do século XXI estão inseridas torna o conhecimento um dos principais recursos estratégicos. Pressupõe-se que as empresas inseridas nesse ambiente turbulento possuem um grande desafio, que é o de transformar o conhecimento em novas capacidades, possibilitando, assim, que se mantenham competitivas. As diferentes formas de relações interorganizacionais, por exemplo, os ecossistemas de inovação, pautados no aprendizado coletivo, no compartilhamento de conhecimento, na cooperação, na colaboração e na inovação, se tornam alternativas estratégicas para impulsionar as empresas inseridas nesse ambiente de inovação.”

CAPITAL RELACIONAL, CAPACIDADE ABSORTIVA E DESEMPENHO INOVADOR EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO.
2020.166p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.



Considerando o momento complexo que a **economia global** atravessa principalmente depois da pandemia, os ecossistemas de inovação se tornam mais do que nunca necessários e efetivos, principalmente para **apoiar todas as etapas** de desenvolvimento de um empreendimento.

O mercado está em plena transformação. Por essa razão, torna-se indispensável que as organizações **busquem estratégias** competitivas sobre os concorrentes. Nem por isso essas empresas precisam caminhar sozinhas. A **inovação pode e deve ser uma aliada** neste processo.

O crescimento de empresas que **cooperam entre si é muito mais rápido**, pois não precisam passar pela curva de aprendizado sozinhas.

O senso de **comunidade é um dos principais benefícios** de um ecossistema de inovação. As instituições que transitam por esse formato de colaboração se conectam, o que aumenta a possibilidade de **parcerias de sucesso**. A partir disso podem surgir novos projetos, novos negócios e novas soluções.

Essa comunidade troca **experiências e aprendizados**, podendo inclusive compartilhar dores em comum para chegar em uma **solução positiva para todos**. Um bom exemplo é a contratação de talentos. O ambiente que um **ecossistema de inovação** cria atrai pessoas com ambição de fazer as coisas acontecerem, pessoas que desejam alavancar suas carreiras. É uma reação em cadeia.



O FUTURO EM AÇÃO

O ecossistema de inovação em Novo Hamburgo apresenta uma série de pontos fortes e oportunidades, bem como desafios a serem enfrentados. Entre as principais forças, destacam-se a estrutura, a tradição, o capital cultural e a formação de talentos.

O ecossistema avançou de forma significativa com a iniciativa de retomar a governança de maneira estratégica e organizada.

Por outro lado, pontos de atenção também são identificados. Ainda falta um projeto de lei de inovação local que atinja as expectativas de um projeto sustentável que possa gerar receita e desenvolvimento econômico para cidade e direcionamento para o conhecimento gerado na feira Mostratec.

A falta de integração entre os atores, bem como a comunicação interna do ecossistema, são desafios a serem superados. Além disso, a resistência à cooperatividade também representa obstáculos.

Há também oportunidades a serem exploradas. Novo Hamburgo conta com o setor comercial que se destaca no estado, evento anual que reúne conhecimento aplicado do mundo todo e programas de inovação que oferecem oportunidades de desenvolvimento e exposição para empreendedores locais.

Compreender esses pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças é fundamental para a construção de estratégias que impulsionem o ecossistema de inovação em Novo Hamburgo.

A superação dos desafios identificados e a potencialização dos pontos positivos podem promover o desenvolvimento econômico e tecnológico da região, atraindo investimentos, fomentando a criação de novas empresas e estimulando a colaboração entre os atores envolvidos.



CONVITE

O conceito de inovação durante muito tempo foi visto como uma prática arriscada. A ideia de colaborar com outras empresas e organizações soava como “entregar ideias de bandeja para o concorrente”.

Levou muito tempo para o mercado se desprender dessa crença e entender que o resultado do esforço de organizações como startups, universidades, empresas e governo gera muito mais impacto e lucro juntos. Cenários de crise costumam ser catalisadores de grandes oportunidades de evolução, com inovação não seria diferente. Crises globais, econômicas, políticas e climáticas têm trazido aos seres humanos alguns aprendizados, entre eles, o senso de colaboração.

A tecnologia, por exemplo, é resultado de inovação que se transformou em soluções.

A comida pedida pelo aplicativo, a condução que te busca em casa e leva pra qualquer lugar, o imóvel alugado à distância, o cartão de crédito que paga pela compra apenas com uma leve aproximação.

Todas essas são soluções que impactam fortemente a sociedade, e hoje fazem parte da vida das pessoas. Isso é fruto de inovação e colaboração que facilita a vida, gera empregos e faz a economia rodar.

O futuro do planeta sem inovação é improvável. Da mesma forma, ficou impossível pensar em Passo Fundo sem associar a cidade a um ambiente de inovação.

Tal mudança na atuação e visibilidade do município é o resultado do engajamento de um grupo de pessoas que se movimentaram para fazer acontecer um futuro diferente.



E para você, o que mais pode ser desenvolvido para haver mais inovação e colaboração no ecossistema? E o mais importante, onde você se vê colaborando para que Novo Hamburgo se torne uma referência nacional?

Essa é justamente a proposta do programa Ecossistemas Locais de Inovação, desenvolvido pelo Sebrae Nacional, te convidar a enxergar inovação com outros olhos e se integrar nesse movimento que visa o futuro.

Conhecendo um pouco mais sobre esses conceitos, você se vê colaborando para que Novo Hamburgo continue evoluindo?

Se leu até aqui, provavelmente sim.

Se esse chamado fez sentido para você, o Ecossistema está de portas abertas!

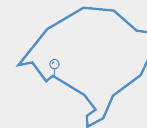
Basta entrar em contato com o Sebrae solicitando uma reunião com o Agente Local de Inovação – Ecossistemas, que está apto para tirar eventuais dúvidas e marcar uma visita para você conhecer um dos ambientes de inovação da cidade. Ou ainda, visitar os canais do nosso Ecossistema de Inovação:

[Site do ecossistema de NH](#)

[Instagram da comunidade Sinos Valley](#)

É sobre visão de mundo, sobre vontade fazer acontecer e principalmente, é sobre um trabalho executado pensando a longo prazo. Vem com a gente?





Diretor-Superintendente

André Vanoni de Godoy

Diretor- Técnico

Ayrton Pinto Ramos

Diretor de Administração e Finanças

Marco Aurélio Vieira Paradedá

Gerente de Inovação Estadual

Márcio de Souza Pires

Gestor de Inovação Estadual

Natalia Canever

Gestores de Inovação Regionais

Lucas Meinhardt

Agente Local de Inovação

Luiz Henrique Apollo da Silva

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Coordenadora de Ecossistemas

Marisa Freitag

Analista de Dados

Gustavo Simas

Coordenadora de Comunicação

Camila Garcia

Analistas de Comunicação

Regiane Souza
Stanzi Fensterseifer

Designer

Giovanni Della Ripa

Redatora

Helois Baumgratz

ALIECOS
sistemas

